



O prefeito Paulo Altomani, acompanhado do diretor do Departamento de Agricultura, Paulo Porto e do chefe da Divisão de Apoio a Agricultura Familiar, Caio Bruggner de Mello Solci, recebeu na última quarta-feira (22), em seu gabinete, a engenheira da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento, Ana Silvia Fialho, os funcionários da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (CODASP) Renato Soares Dinamarco Lemos, Donizete Odair Fogli e Antônio Marcos Bortoloti, que trabalham no Programa Melhor Caminho e que realizaram a recuperação de 9 quilômetros das estradas municipais de terra (SCA 454, SCA 340 e SCA 453), conhecidas com estrada da Babilônia.

A engenheira Ana Silvia Fialho fez uma vistoria e aprovou o término das obras de recuperação da estrada. O convênio no valor de R\$ 1.204.719,69 foi assinado em novembro do ano passado pelo vice-prefeito e secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, Cláudio Di Salvo com a pasta estadual.

Segundo o engenheiro agrônomo da CODASP, Renato Soares Dinamarco Lemos, após a liberação da obra por parte da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento, entregamos o parecer técnico de finalização dos serviços para aprovação do município. “É a primeira vez que trabalhamos em São Carlos, portanto no início os produtores da região ficaram em dúvida sobre a qualidade do serviço, porém depois que as obras começaram todos se mostraram satisfeitos. Realizamos a suavização de barrancos, construímos terraços e bacias de contenção de águas pluviais. A partir de agora, com a estrada mais larga e bem pavimentada, os produtores podem trafegar tranquilamente”, finaliza o engenheiro.

Segundo o prefeito Paulo Altomani a data para a entrega oficial das obras de recuperação está dependendo da agenda do secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim. “Estamos aguardando a confirmação do secretário, que faz questão de vir à São Carlos, entregar pessoalmente uma obra de grande importância e reivindicada há muito tempo pelos produtores rurais, que agora com a finalização dos trabalhos, poderão escoar a produção agropecuária com mais facilidade, reduzindo custos”.

A recuperação da estrada da Babilônia, além de beneficiar 35 propriedades rurais no escoamento de seus produtos, beneficia também o turismo religioso, já que o trecho recuperado faz parte do roteiro cultural Caminhos da Fé, até a Igreja de Nossa Senhora Aparecida da Babilônia.

(23/07/2015)

{gallery}julho_2015/melhor-23-07-2015{/gallery}

